



F. 1  
/

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

### ACTA Nº 11

**Data da reunião extraordinária: 30-05-2000**

**Início da reunião: 14:05 horas**

**Fim da reunião: 14:15 horas**

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

**Membros CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE que comparecem à reunião:**

**Presidente:** Fernando José Gomes Rodrigues

**Vereadores:**

Manuel Orlando Fernandes Alves  
Nuno Alves Pereira  
Albino de Morais Fidalgo  
António Maria Dias Cascais  
Adelino Augusto dos Santos Bernardo  
Fernando Calado Calvão

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** António Joaquim Gonçalves Dinis

**Cargo:** Chefe de Divisão Administrativa e Financeira



fl. 2  
/

Aos trinta dias do mês de Maio de dois mil, nesta vila de Montalegre, edifício dos Paços do Município e sala das sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Montalegre, estando presentes todos os seus membros. Secretariou António Joaquim Gonçalves Dinis, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira (DAF), designado para o efeito, por despacho de 18 de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.

## **ORGÃOS DA AUTARQUIA**

### **Atribuição de Medalha de Mérito**

O Senhor Presidente apresentou propostas para atribuição da Medalha de Mérito às seguintes personalidades:

#### **A) - António Francisco Dias Vieira**

António Francisco Dias Vieira, nasceu em Sezelhe - Montalegre em cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro. Frequentou o Seminário de Vila Real onde concluiu o 8º ano. Incorporado na Escola Prática de Infantaria em Mafra a 11 de Janeiro de 1966, ingressou como tenente na Guarda Nacional Republicana em 16 de Novembro de 1970. Comandou a Secção da GNR de Miranda do Douro. Chamado para o curso de capitães embarcou para a Guiné em 04 de Maio de 1974 onde lhe foi entregue o comando da 3ª Companhia do Batalhão de Artilharia nº 6523/73. Regressado da Guiné voltou à GNR. Comandou a companhia de Santa Barbara, a de Bragança.

No ano lectivo de 1987/88 frequentou no Instituto de Altos Estudos Militares o Curso para Oficiais Superiores, sendo promovido a Major em 01 de Julho de 1988, a Tenente Coronel a 01 de Julho de 1992 a Coronel em 25 de Janeiro de 1998.

Como Tenente Coronel chefiou a Secção de operações, Informações e Instruções da Brigada Territorial nº2 em Lisboa, comandou o Agrupamento de Bela Vista no Porto e instalou o Agrupamento de Penafiel que comandou. Em 05 de Fevereiro do mesmo ano passa a exercer as funções de Segundo Comandante da Brigada Territorial nº 4 da Guarda Nacional Republicana no Porto.

Depois chefiou a 2ª Repartição do Comando Geral tendo sido chamado a assumir o Comando Interino da Brigada Territorial nº4 do Porto.

No campo militar foi louvado 4 vezes pelo General Comandante - Geral da Guarda Nacional Republicana e a duas vezes por Comandante de Brigada Territorial.

Foi condecorado com a Medalha de Assiduidade de Segurança Pública, Medalha de Mérito de Segurança Pública e Medalha de Comportamento Exemplar, grau prata e grau ouro.

No campo literário tem colaborado em vários jornais regionais. Ganhou o primeiro prémio nos Jogos Florais de Chaves em 1970 em Reportagem Regionalista, com o trabalho "A Chega" e o 2º prémio nos Jogos Florais de Chaves em 1971 em estudo com o trabalho "Miranda Cidade Histórica". Tem vários contos publicados em jornais regionais, um estudo sobre a "Cabra Selvagem do Gerês" e outro sobre "Os Foragidos Espanhóis da Guerra Civil em Trás-os -Montes" que mereceu do Adido Militar da Embaixada de Espanha, Tenente Coronel Pedro Ruiz Del Castilho y Navascues, os maiores elogios.

Na edição da Câmara Municipal de Montalegre, tem publicado, sob pseudónimo "CONTADOR DO CELANO" um trabalho de estudo sobre a Instituição do Santíssimo nas Igrejas de Santo André de Sezelhe e S. Martinho de Travassos.

No campo social é sócio fundador do Lions Clube de Vila Real de que foi Presidente por três vezes tendo-lhe sido atribuída em dois anos consecutivos a medalha de Presidente 100%. Foi ainda Presidente de Divisão do Distrito Lion 115 durante dois anos tendo-lhe sido atribuídas as medalhas de Zone Chairman e Key Member.

É sócio fundador da Casa do Concelho de Montalegre em Lisboa e fundador da Associação de Antigos Alunos do Seminário de Vila Real.

É Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real, desde Junho de 1997.

Por tudo isto, porque se trata de um grande Barrosão que sempre divulgou e defendeu o Barroso, de um cidadão e militar de prestígio que se distinguiu sempre pela forma solidária e amiga como conviveu e serviu todos aqueles que se apresentavam como Barrosões em qualquer parte onde se encontrassem, e com a maior justiça que a Câmara Municipal de Montalegre, com base no Regulamento de Distinções Honoríficas lhe atribui a condecoração - **Medalha de Mérito do Município**.

#### **DELIBERAÇÃO:**

Aprovada, por escrutínio secreto e unanimidade, a atribuição de Medalha de Mérito do Município a António Francisco Dias Vieira.

#### **B) - António Gonçalves Machado**

Nasceu em Solveira em 05. de Janeiro de 1939.

Frequenta e conclui a instrução primária na Escola de Solveira sob orientação do Profº Manuel Esteves de Moura.

Apesar da insistência do profº Esteves e da sua família no sentido de continuar a estudar recusa-se a fazê-lo optando por ajudar o seu pai na profissão de carpinteiro.

Só que a sua argúcia leva-o a sonhar alto e à aventura e depressa abandona a aldeia natal em direcção ao Brasil onde se inicia na actividade de vendedor ambulante no Rio de Janeiro

Não demorou um ano a transferir-se para a Cosmopolita S. Paulo tendo em vista as perspectivas empresariais que se abriam.

Inicia-se assim no comércio da venda de carne e com o apoio de um amigo de Santo André há mais tempo ali radicado.

A sua dedicação, sentido de responsabilidade e reconhecido profissionalismo tornaram-no um comerciante de sucesso.

O negócio melhorava a olhos vistos e, à boa maneira portuguesa - ao mesmo tempo que abria novas lojas adquiriu frota própria para a distribuição.

Aqui se mantém por mais 15 anos até que regressa em 1975 a Vila Nova de Gaia.

Aqui constitui a firma A. Machado e Filhos e investe na industria da construção civil.

Mas o amor à sua terra natal e aos amigos de juventude que anos antes deixara fá-lo andar num rodopio constante para Solveira.

É neste período que aceita o desafio lançado pelo então Presidente da Câmara Dr. Joaquim Lopes Pires de investir em Montalegre, não por razões de rentabilidade, mas consciente desse risco e, determinado e com orgulho, projecta e constrói assim alguns edificios que alteram positivamente Montalegre.

Mas sensibilizado pela Autarquia e embuido no espirito comum de desenvolvimento e progresso, o Senhor António Machado aceita comprar o edificio da ex-cadeia que adapta à magnifica estalagem que hoje é um regalo ver-se.

E só os problemas de saúde impediram outros projectos mais relevantes ainda.

Mas com este edificio da estalagem feito, menina dos seus olhos, o Senhor António Machado revela o amor e paixão que sente pela sua terra e suas gentes.

Aprumou-se em edificar algo que enche de orgulho os Barrosões e em superar uma lacuna por todos reclamada no sector hoteleiro da região.

Com este edificio Montalegre valoriza-se e projecta-se para o futuro turístico de qualidade que todos desejamos.

Por tudo isto, por amor à sua terra, pela sua determinação em contribuir decisivamente para o seu progresso, por ser um que, ao contrário de outros ganhou dinheiro lá fora e investiu em Montalegre, por ter como exemplo e dedicação como que estimulado a

iniciativa privada que tornou Montalegre mais atractiva a Câmara Municipal de Montalegre, ao abrigo do regulamento de Distinções Honoríficas atribuiu-lhe a condecoração - **Medalha de Mérito do Município**.

### **DELIBERAÇÃO:**

Aprovada por escrutínio secreto e maioria, a atribuição de Medalha de Mérito do Município a António Gonçalves Machado.

### **C)- António Lourenço Fontes**

António Lourenço Fontes nasceu em Cambezes do Rio em 22 de Fevereiro de 1940. Depois dos estudos básicos ingressou no seminário de Vila Real e terminou o curso de Teologia em 1962. Concluiu a licenciatura em História, na Universidade do Porto, em 1980.

É autor de "Etnografia Transmontana" I e II e co-autor de "Usos e Costumes de Barroso", "Milénario de S. Rosende" e "Antropologia de Medicina Popular".

Fundou e dirige o mensário "Noticias de Barroso", desde 1971.

Exerceu funções administrativas nos serviços médicos e sociais e desde 1990 que se encontra requisitado na Câmara de Montalegre, prestando serviço na área da animação, cultura, promoção e imagem do concelho.

Foi pároco de Tourém, Pitões e Covelães e actualmente dirige as paróquias de Vilar de Perdizes, Meixide e Soutelinho da Raia.

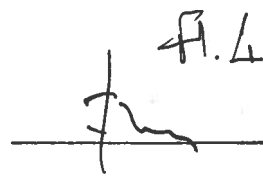
Dirige o Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, de que é fundador e foi orientador em vários cursos de formação em áreas inovadoras e do artesanato e etnografia.

Foi chamado a proferir centenas de conferências por todo o país e no estrangeiro, em escolas, associações, autarquias, universidades e outras.

É colaborador da imprensa nacional e os palcos da RTP, TVI, SIC e TVE e outras televisões de países europeus e do mundo são já habituais.

Organizou vários Congressos Internacionais: De Arquitectura, Caminhos de Santiago e História Medieval, mas foram os de Medicina Popular que mais o notabilizaram e que mais divulgaram Montalegre.

O Padre Fontes, grande defensor dos interesses de Barroso, portador de grande prestígio nacional, figura por vezes polémica, mesmo com a própria hierarquia da Igreja, é para Montalegre, uma referência cultural dos nossos tempos e é uma das personalidades que mais contribuiu para a divulgação e promoção da nossa terra. É por muitos considerado, e justamente, um dos maiores "embaixadores" do Barroso, da sua história, do artesanato,

F.L.  


da sua cultura e da sua gente.

Por tudo isto, e ao abrigo do Regulamento de Distinções Honoríficas, a Câmara Municipal de Montalegre atribui-lhe a condecoração - **Medalha de Mérito do Município.**

**DELIBERAÇÃO:**

Aprovada, por escrutínio secreto e maioria a atribuição de Medalha de Mérito do Município a António Lourenço Fontes.

**D) João Barroso da Fonte**

João Barroso da Fonte, nasceu em Codeçoso, freguesia de Meixedo Montalegre, em 1939. Entre 1952 e 1962 frequentou o Seminário de Vila Real. De Junho desse ano até Janeiro de 1964 trabalhou na barragem de Pisões como Fiscal HICA. Seguiu-se o serviço militar obrigatório, tendo estado em Angola como Oficial Miliciano Ranger. Foi condecorado por serviços relevantes em combate, louvado pela Região Militar de Angola e foi distinguido com o Prémio Governador - Geral.

Em 1967 radicou-se em Chaves como chefe de Redacção do Notícias de Chaves e Professor do Liceu. Foi o primeiro funcionário do Centro de Emprego e o seu responsável nos primeiros anos.

Em 1982 licenciou-se em Filosofia e nesse mesmo ano foi Director da Delegação do Porto da Direcção Geral da Comunicação Social, até 1985. De 1986 até 1990 foi Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Guimarães, com os Pelouros da Cultura, Desporto e Pessoal. Desde esse ano até Agosto de 1995 foi Director do Museu do Paço dos Duques de Bragança e do Castelo de Guimarães.

Em 1997 terminou na Universidade do Minho o Grau de Mestre em Cultura Portuguesa, com a classificação de Muito Bom, por unanimidade.

Fundou a Editora Cidade Berço e é proprietário e Director do Jornal " Voz de Guimarães", do Jornal Literário " Poetas & Trovadores" e da Revista de Cultura e actualidades " Gil Vicente". Colabora em diversos jornais Regionais. É autor de três dezenas de livros, em poesia e prosa e tem diversos prémios em jogos florais.

Fundou a Associação Nacional dos Combatentes do Ultramar e esteve na origem do Monumento aos Combatentes que foi construído em Lisboa, em Belém. Fundou a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro do Porto, o Gabinete de Imprensa de Guimarães e o Instituto Português da Imprensa Regional.

É Sócio da Associação Portuguesa de Escritores e da Associação Portuguesa de Autores. É socio honorário do Instituto Brasileiro de Antropologia da Amazônia e do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. Foi condecorado pelo Presidente da República do Brasil com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco.

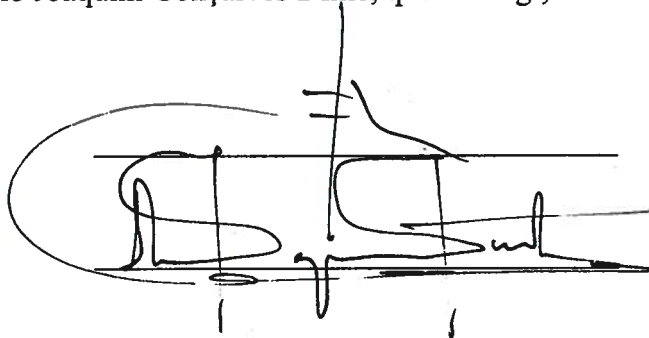
Por tudo isto e porque se trata de um Barrosão de grande prestígio, que sempre divulgou e defendeu, com fervor, o nosso Barroso, com base no Regulamento de Distinções Honoríficas, a Câmara Municipal de Montalegre atribui-lhe a condecoração - **Medalha de Mérito do Município**.

**DELIBERACÃO:**

Aprovada, por escrutínio secreto e maioria, a atribuição de Medalha de Mérito do Município a João Barroso da Fonte.

**Encerramento da reunião.**  
**Aprovação da Acta em Minuta**

E não havendo mais nada a tratar e quando eram catorze horas e quinze minutos, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, aprovada, por unanimidade, em minuta nos termos e para os efeitos consignados no nº 3, do artigo 92 da Lei 169/99, de dezoito de Setembro, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, e por mim António Joaquim Gonçalves Dinis, que a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Joaquim Gonçalves Dinis', written over a horizontal line. The signature is stylized and includes a large initial 'A'.